



ATA SEI

283ª ATA DO CONSELHO FISCAL DO IPREVILLE

Aos vinte e dois dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e quatro, reuniu-se, em modo híbrido, o Conselho Fiscal do Ipreville, para realização de reunião ordinária agendada para às dez horas. Fizeram-se presentes: Conselheira Presidente Ketty Elizabeth Benkendorf; Conselheira Vice-Presidente Elizia Roberta Mafra; Conselheiro Secretário Samuel Luiz Bernardes Gomes; Conselheiro Suplente Gerkes de Sellos Rocha Júnior na condição de titular representando o Conselheiro Neilson Rocha; Gerente Financeira do Ipreville Jucemeri Aparecida Fernandes Cabral; Assessora de Investimentos do Ipreville Fabiane Heiderscheidt Moreira; E Sr. Eduardo Barão e Sr. Igor Almeida representando a SMI Consultoria de Investimentos. Justificaram suas ausências: Conselheira Titular Samara Perfeito Nunes por conflito de agendas e o Conselheiro Titular Neilson Rocha por estar em viagem. Iniciando os trabalhos, a presidente Ketty Elizabeth Berkendorf, agradeceu a presença de todos e abriu a reunião, conforme a pauta: **1) Leitura, discussão e aprovação da ordem do dia** - Não houve manifestação sobre este item. **2) Apresentação da Proposta da Política de Investimentos para 2025** - O Sr. Igor Almeida inicia com a apresentação sobre o cenário econômico, falando dos Estados Unidos e a conjuntura macroeconômica americana. O cenário de soft landing do Federal Reserve se consolida com os dados de desaceleração da inflação e resiliência da economia. Mostrou o principal ponto referente à inflação norte americana, a taxa de juros atual e perspectivas de cortes futuros e os dados da atividade econômica que mantém crescimento positivo. No que tange a Zona do Euro, apresentou os dados de inflação e atividade econômica, com uma projeção mais benigna de desaceleração dos preços para o próximo ano, tendo este ano uma inflação em queda e a desaceleração da atividade econômica. O Banco Central Europeu avalia os cortes nas taxas neste e no próximo ano, dependendo dos indicadores de inflação e crescimento. Falando de China, Igor mostrou os dados de inflação e atividade econômica. Com números desanimadores e maiores desafios, a economia permanece dependente de medidas de estímulos através do governo. No cenário Brasil, demonstrou os índices de inflação e seus principais pontos, informando que a expectativa de inflação aumentou novamente para os anos de 2024 e 2025. No caso das perspectivas de atividade econômica e emprego, que apesar de um longo período de política monetária contracionista, o PIB obteve um desempenho positivo até o momento. A expressiva melhora da condição econômica é um fato que gerou um hiato positivo para o PIB, e conseqüentemente, pressão inflacionária. Falou também da situação fiscal do Brasil, que o governo espera cumprir a meta de resultado primário em 2024, mas a projeção de déficit primário aumentou para R\$ 68,8 bilhões. Embora a arrecadação tenha crescido, o governo trabalha com projeções no limite inferior e analistas preveem dificuldades em 2025. Referente a taxa de juros no Brasil – O Banco Central inicia um novo ciclo de aumento da Selic em 2024 com as expectativas de inflação subindo. A inflação mais alta e a atividade econômica forte distanciam as metas do Banco Central. Selic 2024: 10,75% → 11,75%. 2025: Mediana sinalizando juros em 11,50%. Há um cenário pessimista de que os juros fiquem acima de 13% no próximo ano. De acordo com o relatório trimestral de inflação do Banco Central, a possibilidade de a inflação aproximar-se da meta, ocorrerá somente em 2027. O Sr. Igor apresentou as considerações finais sobre o cenário econômico e passou a palavra ao Sr. Eduardo Barão para apresentação da Proposta da Política de Investimentos 2025. Eduardo apresentou o objetivo da Política de Investimentos, que é estabelecer a forma de gerenciamento dos investimentos e desinvestimentos dos recursos financeiros do RPPS, considerando os fatores de risco, liquidez, solvência, segurança e transparência. O período de vigência da PI compreende entre 01/01/2025 a 31/12/2025 (um ano), conforme determina a legislação. Comentou ainda sobre a meta de rentabilidade que é a taxa de juros parâmetro equivalente a duration do passivo. A meta atuarial do Ipreville para 2025 ficou definida em INPC + 5,17%, sendo que foi utilizado o acréscimo de 0,30% referente ao alcance de meta atuarial nos anos de 2019 e 2023, conforme estabelece a Portaria nº 1.467/2022 e a Portaria nº 1.499/2024. Eduardo Barão mencionou que o índice de

referência do Instituto é o INPC. Apresentou também o modelo de gestão adotado, sendo gestão própria na parte dos recursos, em conformidade com o inciso I, parágrafo 1º do artigo 21 da Resolução CMN nº 4.963/2021; Gestão Mista e Ativa na parte dos contratos das carteiras administradas. Quanto as competências dos responsáveis nos processos de decisão dos investimentos, na PI 2025 a gestão de risco estabelece algumas regras que permitirão identificar, mensurar e controlar os riscos aos quais os investimentos estão expostos, sendo o risco de mercado, de crédito, de liquidez e outros riscos descritos na política de investimentos 2025. Apresentou também a proposta do plano de contingência a ser adotado, visando readequar a carteira de investimento à legislação e normas política. Por fim, demonstrou os limites da PI 2025 e a estratégia alvo conforme quadro apresentado. Encerrada a apresentação a Proposta de Políticas de Investimentos para 2025 foi aprovada pelos conselheiros presentes. Dando sequência a pauta, foi passada a palavra à Gerente Financeira do Ipreville, Jucemeri Aparecida Fernandes Cabral que iniciou a apresentação do item **3) Apresentação do Balancete Mensal - Outubro/2024** - Ela expôs as diversas receitas do Instituto, contribuições previdenciárias, parcelamentos das contribuições, parcelamentos dos déficits atuariais e IRRF, os imóveis, os investimentos, a composição dos investimentos, a rentabilidade mensal e os índices. Exibiu também as despesas liquidadas, o resultado previdenciário, o patrimônio do Instituto e os recursos da taxa de administração. Após análise da apresentação, o balancete foi devidamente aprovado. A Gerente Jucemeri comentou sobre o relatório do Comitê de Investimentos que não está nesta pauta (porém encaminhado por e-mail aos conselheiros), e por ser um item que não necessita de aprovação, se colocou à disposição para esclarecer as dúvidas dos conselheiros. Não houve questionamentos por parte dos conselheiros. Os próximos itens da pauta discutidos foram: **4) Proposta de Trabalho Anual - 2025** e **5) Proposta do Calendário de Reuniões - 2025** - Jucemeri fez a leitura dos documentos e ressaltou que com relação ao calendário foi incluída uma reunião no mês de janeiro, passando a ter doze reuniões ordinárias no ano, atendendo desta forma o Programa Pró-Gestão. O dia da semana também foi alterado para quinta-feira e não mais na sexta, com exceção das datas que caem nos feriados, sendo estas antecipadas para quartas-feiras. Não havendo manifestações em contrário, as propostas foram aprovadas conforme apresentadas. Após essa deliberação, foi passada a palavra a Diretora-Executiva Cleusa Mara Amaral para apresentação do item **6) Relatório de Governança Corporativa - 3º Trimestre/2024** - Cleusa explicou que a apresentação trimestral desse relatório é uma das exigências para obter o Nível IV do Pró-Gestão. É um documento extenso e que também já foi encaminhado, antecipadamente por e-mail, aos conselheiros. Cleusa ressaltou que o Pró-Gestão é um programa de certificação de qualidade, que busca aprimorar a gestão e o desempenho do RPPS. Durante a apresentação, foram destacados alguns tópicos relacionados a reponsabilidade do Instituto, a estrutura organizacional, os Conselhos Administrativo e Fiscal, o Comitê de Investimentos, incluindo as ações de Controle Interno e Consultoria Jurídica. O Ipreville também possui duas Políticas de Segurança, uma da Informação (PSI) que tem mais relação com a LGPD, e a outra da Tecnologia da Informação (PSTI) que está mais relacionada a TI e ao Código de Ética. No que tange a Transparência, o Ipreville possui um site onde são disponibilizadas as ações realizadas, inclusive este relatório será disponibilizado para consulta no site. Por fim, foram mencionados dados da Gestão Financeira, como receitas, investimentos e despesas; E também sobre Gestão Atuarial, Gestão de Benefícios, Gestão Administrativa e Indicadores do Planejamento Estratégico. Após esta apresentação, os conselheiros aprovaram o Relatório de Governança do último trimestre. Dando continuidade a reunião e antes de seguir a pauta, o Diretor-Presidente do Ipreville Guilherme Machado Casali falou sobre a avaliação dos imóveis garagem e a usina de asfalto. Como o Ipreville já recebeu a nova avaliação (GARAGEM DA PREFEITURA - R\$ 2.835.534,00 (dois milhões, oitocentos e trinta e cinco mil, quinhentos e trinta e quatro reais) e USINA DE ASFALTO - R\$ 9.721.722,00 (nove milhões, setecentos e vinte e um mil, setecentos e vinte e dois reais), trouxe para conhecimento dos conselheiros fiscais, antes da deliberação do Conselho Administrativo e registro na contabilidade. Ele demonstrou a evolução dos valores ao longo dos anos e explicou que existem critérios distintos, conforme cada metodologia. Isto registrado, Guilherme iniciou a apresentação, conforme a pauta, do item **7) Proposta de Reforma Administrativa** - O Diretor-Presidente do Ipreville lembrou que na própria apresentação do Relatório de Governança ficou evidenciada a necessidade de contar com servidores mais especializados, principalmente nas áreas de Controle Interno e de Investimentos. Comentou também que os servidores que fazem atendimento aos segurados, precisam ser muito qualificados em relação à legislação da previdência social. "A gente também pensou na segregação de funções para a gestão de investimentos. Nós temos mais de quarenta e cinco instituições financeiras, oitenta e sete fundos diferentes, mais cinquenta e seis lotes de títulos públicos marcados na curva. Isso vem exigindo uma estrutura de pessoal da parte financeira", explicou. Com isso, Guilherme comentou que será proposto, na legislação da reforma administrativa, uma distinção entre gestão de ativos, que seria a parte financeira e a gestão de passivos, que seria parte de benefícios, concessões e também a despesa

administrativa. Quanto ao impacto no índice de pessoal, este seria relativamente pequeno em relação a folha total do município, mantendo-se dentro dos limites orçamentários. Expôs também a proposta de organograma do Ipreville, que ainda está em fase de estudos. "Nós não temos a intenção de contemplar esta ou aquela pessoa, mas um plano para otimizar e chegar ao Nível IV, a melhor performance na gestão", declarou. Por fim, Guilherme Casali comentou sobre um vídeo do Conselheiro Neilson Rocha comentando sobre sua participação no 12º Congresso Brasileiro de Conselheiros de RPPS, realizado pela ABIPEM em Aracaju/SE. No vídeo ele destaca a necessidade de os conselheiros se certificarem e sobre o pagamento do JETON. Diante disso, Guilherme declarou que na próxima reunião do Conselho Fiscal, que será conjunta com o Conselho Administrativo, esse tema será novamente discutido. Passado então para o último item da pauta: **8) Informes Gerais - a)** A Gerente Financeira Jucemeri informou que já foi iniciada a abertura das contas, pela Caixa Econômica Federal. **b)** Comunicado sobre a próxima reunião extraordinária conjunta dos Conselhos do Ipreville, a ser realizada no dia quatro de dezembro, das nove às quatorze horas, no Bourbon Joinville Convention Center. Na oportunidade, pouco antes da reunião, será realizada uma capacitação aos conselheiros, sobre "Noções de Planejamento Estratégico", sendo esta também uma exigência do Programa Pró-Gestão. Finalizando a pauta e não havendo nada mais a ser tratado, a reunião foi encerrada, e eu Tania Regina Senem, redigi a presente ata que após lida e julgada, será devidamente assinada:

Conselheiros presentes:

Ketty Elizabeth Benkendorf

Presidente

Titular

Elizia Roberta Mafra

Vice-presidente

Titular

Samuel Luiz Bernardes Gomes

Secretário

Titular

Gerkes de Sellos Rocha Júnior

Suplente na condição de titular representando o Conselheiro Neilson Rocha



Documento assinado eletronicamente por **Ketty Elizabeth Benkendorf, Servidor(a) Público(a)**, em 19/12/2024, às 13:47, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Gerkes de Sellos Rocha Junior, Usuário Externo**, em 19/12/2024, às 16:21, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Elizia Roberta Mafra, Gerente**, em 02/01/2025, às 08:47, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Samuel Luiz Bernardes Gomes, Gerente**, em 13/01/2025, às 12:44, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0023742737** e o código CRC **31DFD0A9**.

Rua Otto Boehm, 442 - Bairro América - CEP 89201-700 - Joinville - SC - www.joinville.sc.gov.br

23.0.038286-0

0023742737v35

0023742737v35